

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica**GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SAPOTI *Acrhas sapota* Linnaeus (SAPOTACEAE)**

Géssica Soares CAVALCANTE (1)

Rafael Maia RODRIGUES (1)

Vânia Maria Sales Freitas (1)

João Paulo de Andrade Nunes (1)

Zenaide BARBOSA (1)

As sementes de Sapoti (*Acrhas sapota* L) apresentam dormência, ocorrendo sua germinação de forma lenta e tardia. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência da embebição em água como tratamento pré-germinativo em sementes da referida espécie, visando aumentar e acelerar a emergência de plântulas. O experimento foi realizado entre maio e agosto de 2012, no Laboratório de Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos/ Universidade Estadual do Ceará. As sementes foram obtidas a partir de frutos maduros e semimaduros colhidos em duas plantas-matrizes, e após 10 dias procedeu-se a extração das sementes. Os tratamentos utilizados foram testemunha (T_0) e embebição em água por: 12 horas (T_1), 24 horas (T_2) e 36 horas (T_3). Antecedendo os tratamentos pré-germinativos, realizou-se tratamento fitossanitário das sementes com hipoclorito de sódio a 5%, durante 10 minutos. Posteriormente, as sementes foram semeadas, a 2 cm de profundidade, em bandejas plásticas contendo como substrato areia lavada, previamente esterilizada em autoclave (Laboratório de Química da instituição já mencionada). Foram realizadas observações e regas diariamente, durante um período de setenta dias. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e quatro repetições de 25 sementes. As características avaliadas foram: porcentagem de germinação e índice de velocidade de emergência (IVE). As médias foram comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. Embora o tratamento T_1 tenha apresentado a maior porcentagem de germinação (40%), o mesmo não diferiu estatisticamente da testemunha (24%). Quanto ao IVE, embora o menor valor tenha sido obtido no tratamento T_3 (0,4) e o maior valor no tratamento T_1 (2,9), também não houve diferença estatística entre eles. De forma geral, a porcentagem de emergência apresentou-se baixa (22,5%), indicando que o tratamento de embebição não favoreceu significativamente a germinação das sementes de Sapoti.

Palavras-chave: dormência, tratamento pré-germinativo, embebição**Créditos de Financiamento:**

(1) Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos/ Universidade Estadual do Ceará. Av. Dom Aureliano Matos, 2058, CEP 62.930-000, Limoeiro do Norte – CE, Brasil. (gskinha07@hotmail.com)